



**Câmara Municipal de Londrina**  
*Estado do Paraná*

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_ /2021**

**SÚMULA:** Declara de utilidade pública a Associação Terra Roxa, com sede e foro neste Município.

SALA DAS SESSÕES, datado e assinado eletronicamente.

MATHEUS HENRIQUE THUM  
VEREADOR

Texto do Projeto de Lei anexo



## **Câmara Municipal de Londrina**

### **Estado do Paraná**

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_/2021**

**SÚMULA:** Declara de utilidade pública a Associação Terra Roxa, com sede e foro neste Município.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ,  
APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE**

**LEI:**

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública a Associação Terra Roxa, com sede e foro nesse município.

Parágrafo único. Essa entidade, salvo motivo devidamente justificado, deverá, até o dia trinta de abril de cada ano, apresentar à Secretaria Municipal de Governo relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano precedente.

Art. 2º Cessarão automaticamente os efeitos da declaração de utilidade pública caso essa entidade:

- I – deixe de cumprir a exigência contida no parágrafo único do artigo 1º desta Lei;
- II - altere a finalidade para a qual foi instituída ou se negue a cumpri-la; e
- III - modifique seu estatuto ou sua denominação e, dentro de trinta dias, contados da averbação no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, não o comunique ao órgão competente do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

SALA DAS SESSÕES, datado e assinado eletronicamente.

MATHEUS HENRIQUE THUM



## **Câmara Municipal de Londrina** **Estado do Paraná**

VEREADOR

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_ /2021**

### **JUSTIFICATIVA**

A inclusa mensagem tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação Terra Roxa, com sede e foro neste Município.

A Associação Terra Roxa é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que possui um histórico neste Município, desde de 2014.

Trata de uma entidade e é constituída por uma comunidade interna formada pelas famílias, pedagogos e simpatizantes da Antroposofia e pedagogia Waldorf.

A Associação Terra Roxa, formada por membros da diretoria, onde são realizadas reuniões quinzenais para tomadas de decisões principalmente financeiras e de organização de cursos e eventos que promovam a cultura e também relacionados aos conhecimentos da Antroposofia e pedagogia Waldorf.

A Associação Terra Roxa é a mantenedora do Jardim Alvorecer CEI (centro de Educação Infantil), desde fevereiro de 2017, hoje atualmente atendendo 35 crianças.

À vista de todo este histórico de benefícios para a cidade, o título de utilidade pública poderá favorecer o cumprimento das finalidades estatutárias da entidade e a consolidação de convênios municipais, estaduais e federais, assim como a continuidade, o aprimoramento e a ampliação de seus serviços.

Tendo anexado os documentos necessários à tramitação da matéria, solicitamos o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste projeto.

SALA DAS SESSÕES, datado e assinado eletronicamente



## BIOGRAFIA DO JARDIM ALVORECER.

## Verso

*“Em relação a todos os atos de iniciativa e de criação, existe uma verdade fundamental cujo desconhecimento mata inúmeras ideias e planos esplêndidos: a de que no momento em que nos comprometemos definitivamente, a providência move-se também. Toda uma corrente de acontecimentos brota da decisão, fazendo surgir a nosso favor toda sorte de incidentes e encontros e assistência material que nenhum homem sonharia que viesse em sua direção. O que quer que você possa fazer ou sonhe que possa, faça-o.*

*Coragem contém genialidade, poder e magia.  
Comece-o agora.”*

Atribuído a Goethe

## A CONQUISTA DA CALMA INTERIOR.

## TRECHO DO LIVRO, O CONHECIMENTO DOS MUNDOS SUPERIORES:

"Reserva-te momentos de calma interior e aprende, em tais momentos, a discernir o essencial do não-essencial". Cite-se aqui que esta regra prática soa assim ao ser "expressa nas palavras de nossa linguagem". Originalmente,

todas as regras e ensinamentos da Ciência Espiritual são dados numa linguagem simbólica de signos. E quem quiser conhecer todo o seu significado e alcance precisa, antes de mais nada, entender essa linguagem simbólica. Este entender pressupõe que a referida pessoa já tenha dado os primeiros passos na ciência do oculto. Ela poderá executar esses passos através da exacta observação das regras que aqui são dadas. O caminho está aberto a qualquer um, desde que compenetrado por uma vontade séria.

Simple é a regra acima quanto aos momentos de calma interior. E igualmente simple é sua observância. Contudo, ela não conduz ao fim almejado senão quando praticada tão séria e rigorosamente quanto é simple. Sem rodeios deve, pois, ser exposto aqui como essa regra deve ser observada.

O discípulo do oculto terá de recolher-se, por um certo espaço de tempo, de sua vida quotidiana para dedicar-se a algo inteiramente diferente dos objectos de sua ocupação diária. E também a natureza de sua ocupação terá de ser totalmente diferente daquela com que ele preenche o resto do dia. Isso, porém, não deverá ser entendido

como se aquilo a que ele se dedica, nesse tempo de recolhimento, nada tenha a ver com o conteúdo de seu trabalho quotidiano. Pelo contrário: a pessoa que procura correctamente tais momentos de recolhimento logo perceberá que, justamente através deles, obterá toda a força para sua tarefa diária. Tampouco se deve imaginar que a observância desta regra possa, realmente, subtrair de alguém tempo do cumprimento de suas obrigações. Caso realmente alguém não disponha de mais tempo, cinco minutos diários serão suficientes. Tudo dependerá de como esses cinco minutos serão empregados.

Nesse espaço de tempo, a pessoa terá de desprender-se completamente de sua vida quotidiana. Sua vida dos pensamentos, dos sentimentos deverá então receber matizes diferentes dos costumeiros. Ela deverá fazer com que suas alegrias, seus sofrimentos, suas preocupações, suas experiências, seus actos sejam passados em revista por sua alma. E deverá tomar, então, uma posição tal que tudo o que geralmente vivencia seja encarado de um ponto de

vista superior. Pense-se apenas como, na vida comum, se encara de forma inteiramente diferente algo que um outro fez ou vivenciou, comparado com as próprias vivências e acções. Isto não pode ser diferente, pois no que a pessoa vivencia ou faz por si própria ela está entretecida; a experiência ou a acção de um outro ela apenas observa. O que devemos aspirar nos momentos de recolhimento é, pois, contemplar e julgar nossas próprias vivências e acções como se essas não houvessem sido vivenciadas ou feitas por nós próprios, mas por uma outra pessoa. Imagine-se que alguém tenha experimentado um grave golpe do destino. Quão diferentemente ele se coloca diante do facto do que diante de um idêntico golpe de destino sofrido por uma pessoa próxima! Ninguém deve considerar isto injusto, uma vez que está encerrado na natureza humana. E semelhantemente a tais casos extraordinários acontece nos assuntos quotidianos da vida. O discípulo terá de buscar a força para, em certos momentos, considerar-se a si próprio como um estranho. Com a calma interior do juiz, terá de defrontar-se consigo próprio. Se isto for alcançado, as próprias vivências apresentar-se-ão sob uma nova luz. Enquanto a pessoa está entretecida nelas, enquanto está dentro delas, está em relação tanto com o essencial quanto com o acessório.

Ao se alcançar a calma interior da visão panorâmica, o essencial se separa do acessório. Desgosto e alegria, cada pensamento, cada decisão apresentam-se diferentes quando se está, desse modo, em autoconfronto. É como se houvéssemos permanecido o dia inteiro num povoado, vendo de perto as coisas grandes e os menores detalhes; e depois, ao entardecer, subíssemos a uma colina vizinha e observássemos o povoado todo num só golpe de vista. Então todas as partes desse povoado se apresentariam em proporções recíprocas diferentes de quando se está no meio delas. Com relação a golpes do destino vivenciados na mesma oportunidade, isto não será e nem precisa ser alcançado; com relação àqueles ocorridos há mais tempo, isto terá de ser almejado pelo discípulo. O valor de tal introspecção tranquila depende muito menos daquilo que se contempla e muito mais do facto de encontrarmos, em nós próprios, a força que tal calma interior desenvolve.

MATERIAL COLETADO:

maio 2014	Junho de 2015	Janeiro 2016
visualização de um jardim Waldorf	Formação a associação	Nascimento da escola.

BIOGRÁFICO REALIZADO COM A SANDRA.

2014

- Janeiro: Osório (grupo de estudo), Mensais / interesse em antroposofia, Ideal, Estudo, Sem físico.
- Julho: Tentativa de curso
- Outubro: Curso 1º encontro com a Pedagogia Waldorf;
- Ânimo

2015

- Estudos
- Junho: Festa da Lanterna Famílias.

- Agosto Encontros Práticos, Estudos noturnos, Ideia de escola Ita e Rebeca
- Setembro: Festa da Primavera
- Novembro: Início da Associação; Discórdia; Bazar de Natal \$ Positivo.

## 2016

- Janeiro: Ideia café com bolo
- Páscoa;
- Junho: Festa da Lanterna; Festa da Pipa; IIº Encontro com a Pedagogia Waldorf; Coletivo Para Reforma
- Setembro: 29 Micael;
- Reformas e Mutirões;
- Feliz; Bazar de Natal; Divulgação;

## 2017

- Pouco estudo;
- Janeiro Matrículas: 11 → 18 Crianças
- Fevereiro: (Rebeca) Ita e Dodô / Fabi, Início do Jardim Alvorecer; 2 turmas Mat, Vesp;
- Associação enfraqueceu.
- Páscoa;
- Festa da lanterna e São João;
- Julho: Sabadins mensais; eventos culturais;

- Separação de turma, Auxiliares / estagiários.
- Festa da Primavera;
- IIIº encontro com a Sandra.
- Bazar de Natal (Redireção)
- Natal;

## 2018

- 30 crianças
- Janeiro: Reformas sem férias, Muitas famílias novas; 3 auxiliares Ideia do fundamental;
- Discussão de relacionamento;
- Abril: IV Encontro com a Pedagogia Waldorf (Sandra) Grupo de mães; Jardinagem; Estuda da pedagogia; Comissão de eventos;
- Julho.
- Dezembro.

## Encaminhamentos:

- Apoio da Software A.G \$ - Projeto
- Exclusividade;
- Cronograma para o ensino fundamental;
- Estudar Antroposofia - Voltar o estudo
- Pensar Reforma;

- Edital conjunto com a agricultura Biodinâmica;
- Contraturno Complementar P.W
- Iluminação
- Jardim só de manhã;
- engajamento maior das famílias;
- Mais participação;
- Mais crianças;

31/08/2019

BIOGRAFIA REALIZADA ENTRE PAIS, PROFESSORES, ASSOCIADOS E AMIGOS DA ESCOLA JARDIM ALVORECER.

METODOLOGIA APLICADA:

Processo - Dividir os participantes em dois grupo.

Grupo 1 Coordenação (Professores, Pais, Quem esteve desde o início)

Grupo 2 Pais, padrinhos, acompanhantes da escola.

Três passos importantes:

1º

Olhar para essa sequência.

1º - Essência espiritual o sonho. Querer Genuíno

2º - A gestação.

3º - O parto.

4º - O Primeiro Ano.

5º - O Segundo Ano

6º - O Terceiro Ano

7º - O Vir a Ser.

Escolher um evento pontual.

Procurar:

- Visualizar a cena nos mínimos detalhes.
- Descrição detalhada do local - configuração do ambiente.
- Descrição detalhada do tempo - ano, clima/estação.

2º Passo.

Sentimentos Vivenciados:

Descrever os sentimentos vivenciados:

“Não se esqueça de que você é o expectador de si mesmo (não mergulhe no rio e sempre observe a partir da margem”

3º Passo.

Descrever as circunstâncias que o levaram àquela situação e as consequências daquela vivência com relação à escola:

## RESULTADOS COLHIDOS ENTRE OS PARTICIPANTES.

1)

Lembrança: Primeira atividade para famílias após início do ano letivo de 2019.

Descrição: manhã ensolarada, em meio à natureza, ouvindo pássaros, pessoas em círculo, reunidas para cantar, pessoas com semblantes leves e em sintonia.

Sentimento: Calma e tranquilidade.

Consequência: desejo de mais vivências como aquela; curiosidade pela escola e pedagogia;

Desejo para o futuro: estar mais disponível para conhecer a proposta da escola; vê-la crescer e prosperar em seus objetivos e potências.

2)

Meu primeiro contato com Jardim alvorecer.

Vivia no meu nono mês de gestação da Gaia Inaê, em meio a um despertar para o mundo novo, conduzido pela Sandra Beck, flores, borboletas, brincadeiras, aquarelas, pessoas verdadeiras, cheias de vontade. (Um chamado potente brota em mim. Plenitude.) Na hora da despedida somos envoltas em um abraço apertado, seguido de uma frase “você não vai me dar tchau”. Pronto, pode nascer.

Sonho, cultivar a verdade e a coragem (vontade) nos seres de luz que a todo momento descem para este plano. Preparar a terra de pés no chão.

3)

Lembrança:

Em meados de junho ou julho de 2015 combinei com a Rebeca de irmos jantar juntas e conversar. O Osório ia tocar no barracão da sopa, estava tudo lindo pois estavam gravando documentário sobre o choro. Conversamos e juntas decidimos que queríamos abrir da escola iríamos levar isso juntas foi uma decisão, vamos mesmo.

Sentimento:

Segurança, alegria, euforia, frio na barriga gratidão pelo encontro com a Rebeca que trazia com sua maneira de ser segurança para mim.

Encontrar uma parceria para caminhar ao meu lado era tudo que eu estava precisando. Era uma parceria que fosse assim aquariana e bem “para frente” para

complementar as minhas qualidades que são mais pé no chão e de ponderar as coisas.

Consequência:

Depois da decisão fomos para a associação para compartilhar isso. Primeiro marcamos com o Osório para contar e para chamar ele para essa decisão feita.

Depois disso começamos a realizar mais coisas práticas para as crianças.

Vivências. Colocando no mundo o que mais para frente seria o Jardim alvorecer

Vir a ser:

Sempre caminhamos com os pés firmes e desejo que continuemos com essa segurança necessária para todo e qualquer passo, para as bases continuar sólidas.

4)

O primeiro dia de aula do Heitor 30/07/2017, começou com um dia ensolarado, acordamos, tomamos café e almoçamos, às 13h nós quatro levamos o Heitor, lembro que era inverno mas estava calor, Helena tinha apenas quatro meses, ficamos apenas metade da tarde pois o Heitor super se adaptou.

Lembro de estar um pouco ansiosa, afinal meu bebê estava ficando pela primeira vez longe de mim por um período e com pessoas até então estranhas. Quando Ita disse que podíamos ir, esse momento sai chorando de alegria e um pouco de tristeza, alegria pela coragem e autonomia do nosso filho, que não teve dúvida que voltaríamos. Tristeza porque sabia que estava começando mais uma etapa para longe do ninho, porém tranquila em saber que estava deixando ele no lugar que escolhi e que acreditava.

5)

Lembrança: Fevereiro de 2017

Primeiro dia de aula para Heloísa.

Adaptação um pouco demorada, porém muito acolhedora. Todos os dias quando ela chegava na escola, ia alimentar as galinhas. Então foi um tempo de grande aprendizado para nossa família viver um ritmo diferente.

Sentimento:

Lembro de uma sensação de leveza e felicidade por ter encontrado um lugar tão perfeito para Heloísa se desenvolver na infância.

Consequência: Hoje não consigo imaginar meus filhos vivendo o jardim de infância de outra maneira.

Desejo para o futuro:

Vida longa ao Jardim, muitas crianças e muitas famílias aprendendo um novo olhar para infância.

6)

Lembrança:

A união dos amigos, curiosos antroposóficos para criar a escola e o Centro de estudos e formação de pessoas.

Colaborar para um novo ritmo e evolução da comunidade “coragem contém genialidade poder e magia comece-o agora”.

Sentimento:

Lembro da gratidão de participar desses momentos de decisão para criar um ambiente de formação, para as crianças com plenas capacidades. Tudo a ver com o trabalho por um mundo mais equilibrado, motivo que me move.

7)

Lembrança:

Entre maio e junho de 2017.

Já conhecia a escola e o movimento da associação superficialmente. A antroposofia conheci antes da maternidade, mas nunca de uma forma aprofundada, já tinha bastante vontade de participar do jardim mas havia dúvidas.

Fiquei sabendo que teria uma festa aberta e fomos eu e a Ayla com um ano e meio. Chegamos em tempo da segunda seção da história, mas a pequena não quis ficar na sala pois estava cheia, estava muito frio, me lembro de uma parte do meu sentimento de introspecção e da vontade de fazer parte daquilo que estava observando de longe.

A liberdade das crianças, a sensação de comunidade do grupo, a consideração e as intenções sutis com o que não se vê, com a energia do lugar e da vivência. Fomos embora com frio e felizes.

Lembro que ali tive a certeza de que gostaria de vivenciar mais daquilo tudo e a confiança de iniciar minha filha no mundo além da família, aqui nesse espaço e com essas pessoas.

8)

Lembrança:

São muitos momentos que me marcaram no jardim.

Mas o primeiro contato foi o que mais me veio à memória.

A primeira vez que pisamos no jardim e nosso filho correu livre pelo quintal, veio o desejo de que constituísse uma parte da sua história e de suas raízes nesse solo fértil que é o Jardim Alvorecer. Foi um sábado em novembro de 2017.

A energia do lugar, o cuidado com espaço, o carinho das jardineiras com público, as crianças e os pais nos mostraram que aqui era um lugar realmente especial e sentir o coração vibrar com a ideia do Dom frequentar o Jardim, foi uma certeza muito clara de que queríamos fazer parte dessa comunidade.

A afinidade com a proposta, com os pais e com as jardineiras foi incrível.

O ar do Jardim, o clima, a terra tudo isso foi muito familiar para nós. me lembro também de fazer um resgate da construção da associação e entender a importância de todo o trabalho que eles fizeram para concretizar o sonho de construir um jardim Waldorf em Londrina.

De lá para cá foram muitas transformações, muito crescimento para nós e para nosso filho. Fazer parte do Jardim nos fez olhar para o mundo com os outros olhos, nos fez encarar o desenvolvimento humano com muito mais cuidado e compaixão, nos tornou outras pessoas, outros seres humanos.

Agradeço muito a oportunidade de fazer parte dessa história, tão linda que estamos construindo.

Obrigada Dodô, Rafa, Ita, Fabí, Bernardo e Lúcia. Obrigada a todos associados, aos pais e as crianças que juntos estão construindo a sua história do jardim.

9)

Conheci a escola em um sábado, fiquei encantado com espaço, já imaginando meu filho aqui brincando e desenvolvendo suas habilidades de forma natural e feliz, neste lugar mágico que proporciona tudo isso.

Fizemos a matrícula eu e meu esposo, estávamos muito felizes em 2018.

O desenvolvimento dele nestes quase dois anos de escola, está sendo uma infância feliz e leve.

Espero que a escola cresça que muitas crianças possam ser acolhidas nesta qualidade de Jardim.

10)

Particpei dos bastidores da criação da associação por intermédio da Dodô, acompanhando e ajudando nos encontros, palestras e na logística.

Estive presente nos eventos na Alma e no processo de arrecadação de fundos com “café com bolo” na feira orgânica da Casa da Vila.

Com a criação do Jardim, continue ajudando nos pequenos reparos e adequação do espaço, de forma, digamos, “afastada, mas com um pé dentro”. A partir do segundo ano da Escola, passei a fazer parte do corpo docente, sendo auxiliar de maternal matutino. Neste processo, intensifiquei as “ajudas” me lembro de Janeiro em que passamos arrumando as salas e o jardim inteiro por conta do número de crianças que haviam chegado naquele momento.

A partir de então novos caminhos se abriram e comecei, de fato a estudar a antroposofia e a pedagogia Waldorf.

No terceiro ano alguns “balanços” que se fazem necessários para o crescimento da escola, algumas famílias saíram e outras que chegaram e desafios que se fazem presente nesta relação escola/família, e o entendimento de que as crianças que estão chegando trazem consigo todo este impulso de transformação e visões de um mundo diverso, que se fazem presentes em um coletivo.

Perspectiva e desejo de tornar a escola mais acessível e ao mesmo tempo seu crescimento gradual que vem se desenhando com o pequeno tempo que se desenrola.

11)

Conheci as escolas Waldorfs em 2014 através de um amigo que morava na demétria em Botucatu. Fomos conhecer a escola de lá, andamos pela escola, vimos as salas, passamos pela horta e o nosso amigo foi explicando como funcionava a escola. Fiquei encantada! Na época nem pensávamos em ter filho.

Fiquei tão empolgada com a escola que contei para o Demetrius que se a gente tivesse filho iremos mudar para lá. Em 2015 engravidei e logo descobri que estava surgindo a escola aqui em Londrina.

A escola nasceu no mesmo ano que a Serena e já sabíamos que ela estudaria aqui. Só esperaríamos ela completar dois anos para ela entrar.

O espaço da escola, nós já havíamos conhecido, pois pensamos em alugar para nós morarmos e quando descobrimos que era aqui ficamos muito felizes.

Eu espero e acredito que vai acontecer que a Serena complete toda sua fase de estudo na escola Waldorf daqui de Londrina

12)

À Lembrança:

Encontro com o grupo de estudos no zirão. Eu e a Rarina nos juntamos ao grupo pois estávamos buscando a escola que ainda não existia.

O sentimento:

Coragem e pertencimento a um grupo, desejo de aprendizado e construção.

Consequências:

Após o encontro no zirão, oferecemos eu e a Rarina, nossa casa para novos encontros e pouco tempo depois a ideia para escola foi definida. E os planos surgiram.

Deste grupo inicial alguns saíram por questões individuais e outros por dificuldades e problemas com o grupo. Individualidades se fizeram presentes.

O vir a ser:

Acredito que o Jardim se tornará uma escola e centro de estudos e vivências longo, perene e para além do ensino médio. Um ponto que possibilita a formação de pessoas integrais e capazes de transformar o mundo em conjunto.

13)

Lembrança:

Como conheci a escola?.

Estava na loja ciranda e comprei uma fada de feltro e tecido para o filho de uma amiga e a Denise (dona da loja) me falou que as fadas eram Waldorf. Começou a explicar o pouco conhecimento que tinha sobre o assunto e que uma escola estava nascendo em Londrina. Na época pesquisei e a escola estava fazendo uma "vaquinha" para levantar fundos para abrir a escola. Particpei da vaquinha e desde então acompanhei de longe a evolução da escola.

Sentimento:

Meu sentimento foi um misto de ansiedade e felicidade para quê meu filho frequentasse o Jardim Alvorecer logo (na época ele não tinha 2 anos), pois a metodologia era o que eu queria para a primeira infância dele.

Consequência:

Assim que o João fez dois anos matriculei ele no jardim e comecei a me envolver mais de perto com a escola. Particpei do artesanato, depois me associei e ajudei a conduzir o grupo do fundamental junto com os pais e professores.

Desejo para o futuro:

O jardim é um lugar próspero com uma iniciativa linda, humana e desejo acompanhar esse crescimento de perto. Vejo um futuro para associação do fundamental e mais maternal e Jardim.

14)

Primeiro contato com um amigo que tinha uma filha na escola em Botucatu. Ainda não tínhamos a Serena, mas me interessei muito pela escola. A partir desse momento isso ficou marcado, mas sabia que não tinha em Londrina. Chegamos a pensar em até mudar para lá (Botucatu). Passou o tempo e ficamos sabendo de uma movimentação para implementação da escola aqui em Londrina. Quando fomos país, já tínhamos a certeza que queríamos colocar ela no jardim.

Não tínhamos um conhecimento profundo da antroposofia, mas já tínhamos um conhecimento da Teosofia. O grupo qual Rudolf Steiner tinha feito parte (sociedade teosófica) e isso reforçou mais ainda a nossa decisão.

15)

Vivência de Natal.

Estávamos na sala do Jardim e era noite, quase todas as famílias e professores estavam reunidos, haviam velas nas maçãs, as luzes estavam apagadas, somente refletiam as luzes das velas, respeito ao silêncio, cada um, em sua vez se direcionava ao centro de um caracol dizendo ao entrar um desejo e ao chegar no centro a quem dedicaria aquela luz.

Momento de união, uma família em que se pode confiar, conexão. Ao se conectar consigo se fortalece a conexão com o grupo. Me senti acolhida, repleta de luz, uma enorme gratidão por executar as palavras das famílias, por aproximar todos os desejos de um mundo bom. Para as crianças, percebo como crescem as forças aos sentimentos e desejos, quando unidos.

Que toda essa força possa crescer a cada dia, que se fortaleça a união dessa grande luz que ilumina o jardim e cada um que por aqui passa.

16)

Era uma tarde de sábado, eu, e as crianças estávamos a caminho do jardim. Os pais da associação se reuniram para construir coroas do advento. Confesso que fui muito atrapalhado com os trabalhos manuais, mas realmente sinto falta de não ter tido momentos assim com meus pais durante a infância, e sinto que fazendo parte disso, colaboro com bons exemplos aos meus filhos e com minha família.

Após a montagem das coroas que por sinal ficou bem desproporcional (risos) nos reunimos na sala de aquarela em uma roda onde cada um de nós com uma vela ainda apagada, de forma individual, precisávamos “acender” uma luz de esperança para algo ou alguém.

Isso nos faz desacelerar e de fato pensar/refletir no próximo, e sempre buscar trilhar um caminho de ajuda, da doação e uma palavra de conforto.

17)

Primeiro dia de aula da Alice, março de 2019.

Eu fiquei na casinha, observando ela brincar pelo vidro. Ela brincava com o bambu da cerca da árvore perto do galinheiro e ficou por muito tempo com um pauzinho tirando a barro, molhado pelo bambu, junto com o Léo e o Dom. A mesma ação por um longo tempo. Generosidade de acolhimento das crianças, foi o Dom que deu o pauzinho para Alice.

Fiquei com um sentimento de amor por aquelas crianças concentradas no barro por tanto tempo.

Quando a turma mais velha saiu, vieram umas cinco crianças perto dela perguntar, quem era ela? Alice estava com a Dodô.

Senti um amor que transbordava, de ver as crianças abraçando a nova criança.

O barro, o pauzinho e o tempo.

Eu sabia que ela estava no melhor lugar do mundo. Eu senti felicidade em saber que ela passaria um longo tempo nesse jardim.

Desejo que ela fique mais tempo, que a escola continue, que vai além do jardim. Desejo estudar mais sobre a antroposofia.

18)

Ouvir falar da escola/iniciativa em meados de 2017.

Fizemos/tentamos duas visitas frustradas a escola e acabamos continuando na escola anterior. No final de 2018, conversei com uma amiga (Polly) que já estava participando da escola. Decidimos dar uma nova chance, pois era o que procurávamos e nos encantamos pela iniciativa novamente.

Quando conhecemos a escola o que mais nos encantou foi o silêncio, a calma e a paz. O espaço, as árvores, os pássaros cantando, me remeteu a minha cidade natal, cidade do interior de São Paulo. Ter um espaço assim com terra, grama, árvores e natureza para o nosso filho era fundamental, foi providencial encontrarmos a escola em um momento crucial nas nossas vidas, após várias decepções em outra escola.

Ver como ele se adaptou bem ao espaço e as pessoas, e nós também, foi uma talento para o nosso coração.

A experiência com a escola e poder participar ativamente dela está sendo incrível.

Que possamos viver muitas e muitas histórias por aqui. Que esse movimento e metodologia se expanda cada vez mais e que mais crianças e famílias tenham essas experiências.

19)

Meu primeiro contato com a escola ocorreu em 2017 e foi uma das celebrações mais importantes e mágicas da escola. Foi na festa da lanterna, que ocorreu no início do inverno e por sorte, neste ano a celebração foi aberta para pessoas de fora da escola. A minha filha ainda não estudava na escola. Nesta celebração tive a convicção que uma escola que tem pessoas que conseguem fazer uma festa tão alegre, com certeza seria a escola que a minha filha estudaria.

Uma das coisas mais legais é que a festa é preparada por pais, filhos e professores que confeccionam as lanternas durante a festa, ocorreu uma atividade com música e foi apresentada por professores uma peça de teatro.

No fim da festa as crianças acenderam suas lanternas e saíram iluminando os espaços da escola.

Foi uma festa linda que me motivou na escolha da escola e se interessar pela pedagogia Waldorf.

20)

Tive um primeiro contato com a metodologia por volta de 2005 através de um ex-aluno da Viver de Bauru, estudando na UEL. Procurando material de leitura na biblioteca da universidade e não encontrando, decidi montar meu acervo próprio.

Desse período até janeiro de 2014, passei adquirindo, lendo e hibernando nos textos e palestras do Steiner. Em janeiro de 2014, já estava cansado de estudar sozinho, agendei o primeiro café com poucas pessoas que eu havia conversado sobre a metodologia. Levei todos os meus livros e conheci novas pessoas. No mês

seguinte marcamos outro encontro na chácara da Kinoarte. E depois outros encontros mensais foram marcados, sempre com leitura de textos antroposóficos, práticas artísticas e conversas.

A cada encontro se somavam (e desertaram) pessoas novas. Sim, eu tinha intuição verdadeira e muito viva dentro de mim que a escola seria formada, era só ter paciência e continuar agendando encontros. Eu também sentia vivo entusiasmo, que não deixava abalar por forças adversas (que eu também percebia), sempre a semente da esperança esteve presente.

Um dia marcante e muito especial foi o primeiro encontro que aconteceu com os pais da Ita e Marisa, ver 3 professores Waldorf cheio de experiências desembarcar em Londrina, e ainda com um público de mais de 100 inscritos foi realmente emocionante. Eu sentia que a concretização do CNPJ e dos recursos técnicos como a locação do espaço físico aconteceria naturalmente, se estivéssemos unidos em um grupo de interessados, juntos por um elo que nos aproximaria uns dos outros.

O que mais importava era encontrar essas pessoas, essas almas que também sentiram atração pela pedagogia.

A formação e a realização do estudo não foi tarefa fácil, mas dividindo as tarefas tornou tudo muito emocionante. O primeiro dia de aula (com seis alunos) também foi muito feliz. Era a realização de uma prospecção de anos atrás.

O Jardim acontece, adquire novos pais e se auto-regula pelo trabalho de associados, pais e professores. Os desafios e tarefas existem diariamente, mas acredito que não podemos nos limitar ao trabalho antroposófico nas cercanias da escola.

A maior contribuição de Steiner para o mundo é sua cosmovisão do homem e suas técnicas de desenvolvimento.

As ações para comunidades abertas somam esse desejo de levar a perspectiva antroposofia para além do Jardim alvorecer, era com atividades de biodinamização, ora com grupos de artes e artesanatos como o recém realizado na Ciranda.

Esse é um desejo meu, que possamos tocar os corações de professores da rede pública e que a cosmovisão e técnicas antroposóficas chegue também aos que se encontram às margens da sociedade.

21)

Em algum dia do mês de julho ou agosto de 2015. A primeira reunião que participei na casa da Rarina e Tiago.

Não conhecia ninguém, o único contato até então tinha sido por um grupo de Facebook. Toquei a campainha em frente ao portão e muro muito alto. Estávamos eu e Luiza.

Fomos recebidos pela Rarina, com aquele jeito hospitaleiro, que ainda me lembra minhas tias mineiras, que tem sempre um sorriso, uma boa conversa e um café a oferecer.

Lá estavam Osório, Taís, a Ju amamentando a Lua, o João, o Fred,, a Cíntia (e outras pessoas que desistiram depois) a Ita e a Rebeca, dois seres encantados, que desde o primeiro encontro senti-as como as professoras Waldorf, ainda que naquele momento não houvesse qualquer projeto real de escola.

Ita e Rebeca nos ensinavam a fazer quadrinhos de tricô. E passamos a tarde assim, tricotando as linhas e as palavras. De lá, saí com um quadrinho começado, um novelo e duas agulhas para continuar. No coração admiração e um desejo forte de encontrar aquelas pessoas novamente. Mas não podia, sequer imaginar, que tudo seguiria a seguir.

22)

Tenho na memória um lindo encontro de primavera. Havia muitas pessoas. Foi em um espaço onde uma das mães do Jardim cuidar. Fizemos uma vivência de dança

circular. Depois de celebrarmos juntos, sentamos para conversar. Lá surgiu a ideia de começar uma iniciativa Waldorf.

Saí de lá muito inspirada e querendo fazer a formação de professores, antes disso já tinha participado de alguns estudos. Mas foi depois desse encontro que entrei de vez e o desejo só crescia. Essa vivência foi em 2015.

Desejos:

Que essa iniciativa se amplia a cada dia e que consigamos realizar um fundamental, e que mais pessoas venham ao nosso encontro.

Que consigamos aprofundar mais na essência da antroposofia e da pedagogia. E com isso ressignificando nossas relações.

23)

Lembrança:

A primeira vez que pisei na escola foi em um sabadinho de 2017, o Pé da escola estava carregado.

Sentimento:

Lembro-me de colher uma acerola e oferecer ao meu filho de 1 ano e pouco, e de sentir o sabor da minha infância.

Consequência

Senti que era esse sabor que queria, que meu filho sentir-se quando se lembrasse de sua infância. Depois de muita procura por uma escola, não havia dúvida que esta era certa.

24)

Um sábado pela manhã música pop/rock, pelo ar bolinhas e raquetes de tênis.

Um grupo não competitivo, ao largo com o outro foco outros instrumentos: Linha e bambu.

Um a um os pedaços formam um todo a todos os braços se unem, enlaceiam, atam.

Os filhos, galhos incorporam a cerca.

Sorrisos. aprendizados.

Uma cerca que une, agrupa.

Que o grupo construa, outras formas, paredes, estradas estrelas.

25)

Conversa no Zuppa, eu, Ita e Osório. Eu e ela já tínhamos conversado antes e queríamos pôr em prática o movimento de abrir a escola (que até então era só vontade do grupo).

Então combinamos com o Osório para uma conversa, para expor nossos planos e sonhos e alinhar todos as expectativas antes de abirmos a ideia para associação. (Não era associação ainda, só um grupo).

Era uma noite de semana, provavelmente começo de agosto, 2015 o lugar estava meio vazio, então podemos conversar bem a vontade.

Estávamos muito animados, rimos bastante ao mesmo tempo rolava um frio na barriga, achando tudo aquilo muita loucura, afinal o grupo era pequeno e tínhamos pouca verba.

Eu desejo que essa iniciativa linda floresça cada vez mais. Que a escola cresça e impacte além de seus portões, na nossa cidade como um todo, trazendo a visão antroposófica como ferramenta de transformação social.

Desejo que o ensino fundamental seja tão maravilhoso como esse Jardim, e desejo ver meu filho feliz. Correndo por esse quintal delicioso.

26)

Lembrança:

Festa junina 30/6/2018

Um ambiente muito vivo, a vida pulsava em toda a sua potência. Não em alguém específico, mas na comunhão de todos ali, muitas pessoas construindo de verdade, juntas, aquele momento.

As pessoas vibravam alegria de estarem ali, prazer de fazer parte daquilo, alegria de ver também os adultos. Trabalho coletivo, com amor era o que dava para sentir. Prazer nos poemas, festa linda, muitos cuidados, dava para ver o sutil. Não dava para saber quem era mãe, pai, professor ou funcionário.

Sentimento:

A vida pulsando com toda sua potência. Muita alegria, entusiasmo, presença, criança e vontade.

Decidi começar o curso de pedagogia Waldorf no início de agosto, mesmo sem ter certeza alguma se teria espaço para mim no corpo pedagógico da escola.

Decidi fazer o curso da Pilar em Campinas fim de julho (firmei). Fiquei muito afim de trabalhar lá, vibrei em vontade. No início de setembro, fui chamado para conversar, e ir duas vezes por semana nos passeios.

No meio de outubro, virei auxiliar da tarde. E em fevereiro de 2019, assumi a turma do jardim da tarde, como jardineiro. Decidi entrar para associação, e fortalecer de dentro em vida pulsante que me chamou o primeiro dia, mesmo vindo pouco as reuniões.

Vir a ser:

Quero ver associação Terra Roxa se fortalecer, encorpar e caminhar longe.

Quero ver esse projeto se realizar (associação e colegiado firmes e coesos e as pessoas bem). Com raízes capilarizadas e dando frutos lindos.

Quero ver jardim Alvorecer com fundamental, Jardim super consolidado, e a comunidade consolidada.

Quero ver a comunidade Alvorecer se consolidar e aproximar. Quero ver as pessoas dessa comunidade Alvorecer/Terra Roxa muito fortalecidas e mais apoiadas.

27)

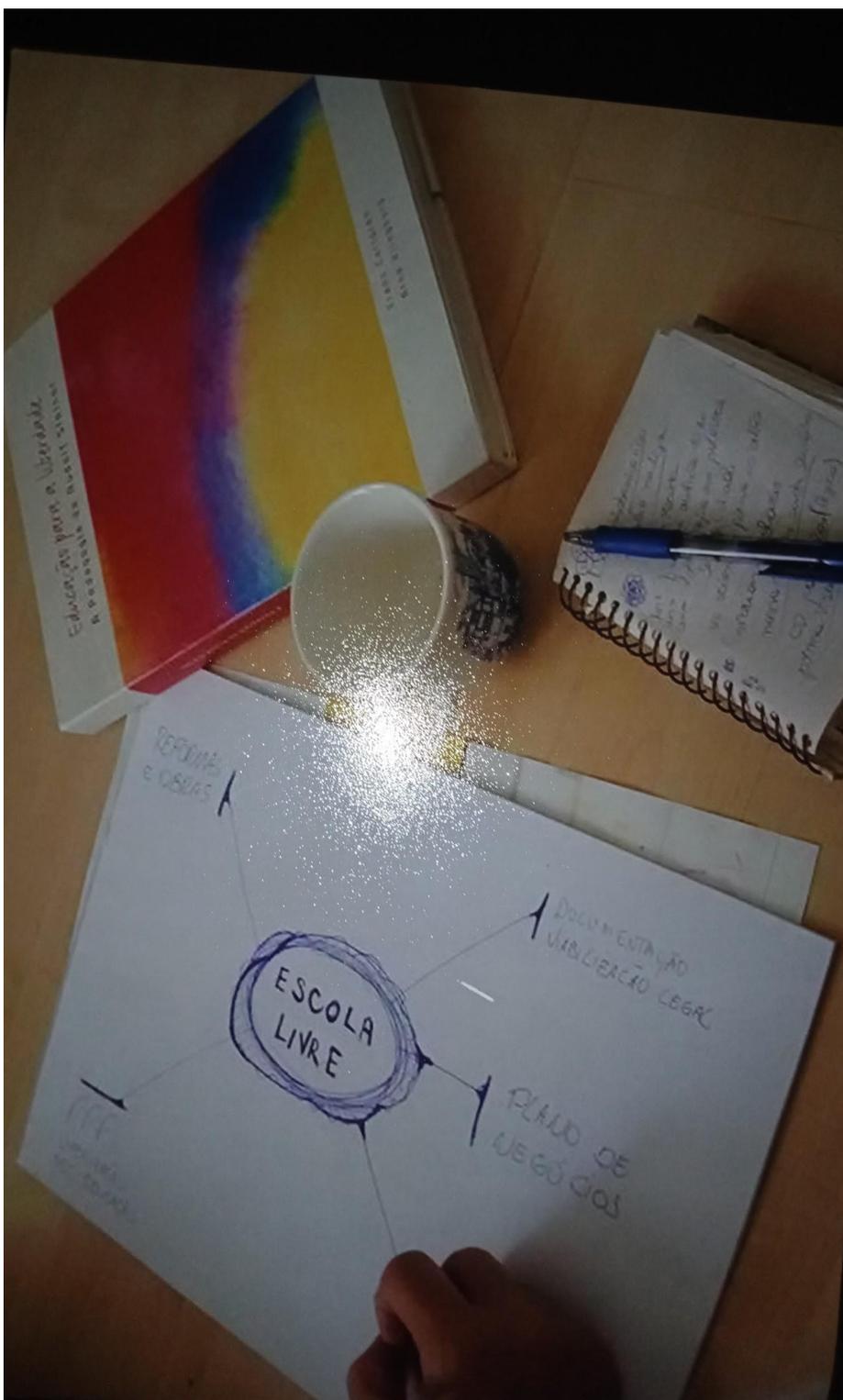
O meu primeiro contato com a escola Jardim Alvorecer foi numa manhã de junho de 2018. No primeiro momento quis conhecer a escola pela proximidade de casa.

Quando conheci o espaço físico da escola e encantei. já conhecia alguma coisa da pedagogia Waldorf, mas não muito a fundo. Estar naquela manhã conhecendo a escola me trouxe um sentimento de paz muito grande e uma vontade de fazer parte daquela escola linda e encantada. Em julho de 2018 o meu filho Leonardo teve seu primeiro dia de escola. Senti emoção por ser a sua primeira experiência escolar e tive confiança em “deixá-lo” num ambiente tão acolhedor e cheio de amor

Nesse um ano de escola, só tenho boas lembranças. Como é bom ver a escola crescer, a chegada de novas crianças, o amor como tudo é conduzido, a energia da natureza a cada dia que trago o Léo aqui.

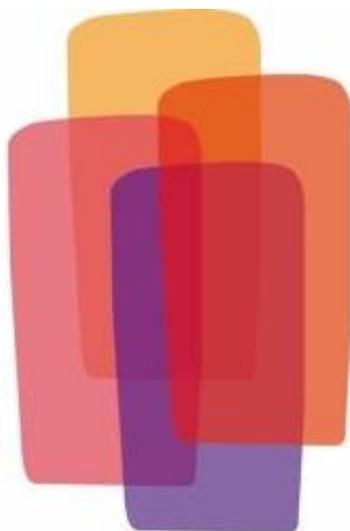












# Associação Terra Roxa

**Proposta de parceria entre o Município de Londrina e**

**Associação Terra Roxa**

## Quem Somos

A Associação Terra Roxa é uma entidade sem fins lucrativos que surgiu a partir de um interesse coletivo em promover o desenvolvimento integral do ser humano. Desde 2014, vem fomentando encontros, grupos de estudos, palestras e cursos acerca de temas variados, sob a ótica da Antroposofia.

Percebendo uma lacuna no município, referente a uma proposta de educação que dialogue com o desenvolvimento do ser humano em seus três âmbitos: pensar, sentir e querer, a Associação se empenhou em criar uma escola que cumprisse esse papel.

Nascia o Jardim Alvorecer, um CEI (Centro de Educação Infantil) que se baseia na Pedagogia Waldorf. Recebe crianças de 2 a 6 anos e proporciona uma experiência escolar diferente da tradicional. O espaço é permeado pela arte, por uma alimentação saudável e a natureza é abundante. A escola iniciou suas atividades em fevereiro de 2017, com 13 crianças e hoje atende 35 crianças, divididas em dois turnos.

Propicia um desenvolvimento orgânico, respeitando a individualidade de cada criança, onde o cultivo das atividades do pensar se iniciam com o exercício da imaginação, onde o brincar é vivenciado em meio à natureza e o fazer com sentido permeia as práticas educativas.

A Associação Terra Roxa não possui imóvel próprio e sente a necessidade agora de buscar parcerias, a fim de possibilitar a construção de uma escola maior, inclusive com salas de fundamental I, que atenda mais crianças, além de viabilizar o acesso de pessoas de baixa renda aos serviços da escola.





### **Perfil da Comunidade**

A escola Jardim Alvorecer é constituída por uma comunidade interna formada pelas famílias, pedagogos e simpatizantes da Antroposofia e pedagogia Waldorf. A estrutura organizacional da escola é composta pela associação, o grupo gestor, o grupo pedagógico e um conselho de mães e pais. A mantenedora da Escola é a Associação Terra Roxa, formada por membros da diretoria, onde são realizadas reuniões quinzenais para tomadas de decisões principalmente financeiras e de organização de cursos e eventos que promovam a cultura e também relacionados aos conhecimentos da Antroposofia e pedagogia Waldorf.

O Grupo Gestor (composto por membros da Diretoria, do Pedagógico e do Conselho de mães e pais), é responsável por gerir as demandas das três frentes de trabalho e compartilhar com a Associação as tomadas de decisão quando necessário. O Conselho de mães e pais tem como função acolher as famílias e dar suporte ao pedagógico.

As famílias que estão na escola, de alguma forma buscam uma educação diferenciada para seus filhos, com foco no indivíduo e também participativa na construção de uma comunidade escolar.

Por ter uma gestão compartilhada, a escola Jardim Alvorecer tem muito a contribuir com a sociedade Londrinense, promovendo encontros principalmente de cunho cultural (música, dança, contação de história, artesanato, artistas plásticos, pintura), fortalecendo assim a economia criativa local; promovendo encontros relacionados à agricultura limpa, já que o espaço físico pode contribuir para essa prática; além de ações sociais em parceria com outras entidades para fomentar temas importantes como ações antirracistas, cultura indígena, gênero, entre outros debates tão importantes no meio educacional.

### **Pedagogia Waldorf no Brasil e no Mundo**

A Pedagogia Waldorf foi instituída por Rudolf Steiner, em 1919, em Stuttgart, Alemanha, inicialmente como uma escola para os filhos dos operários da fábrica de cigarros Waldorf-Astória, a pedido dos próprios operários.

Distinguindo-se, desde o início, por ideais e métodos pedagógicos até hoje revolucionários, ela cresce continuamente no mundo todo. Hoje conta com mais de 1.200 escolas no mundo inteiro, além dos Jardins de infância Waldorf não contabilizados aqui. No Brasil, a primeira escola Waldorf foi fundada em 1955, em São Paulo.

A Escola Waldorf Rudolf Steiner é pioneira no nosso país, tanto no ensino quanto na formação de professores. Depois dela, inúmeras escolas surgiram e continuam surgindo no Brasil e no mundo, e possuem um foco atual de integrar a pedagogia à realidade local com a grande tarefa de fundamentar seu trabalho na imagem espiritual do Homem, nos ideais humanos inspiradores e no diálogo sincero com as regionalidades e particularidades de cada lugar.

Desde a fundação da Federação das Escolas Waldorf (FEWB), em 1998, houve um crescimento significativo de iniciativas relacionadas à Pedagogia Waldorf, de mais de 200%. Hoje são 88 escolas Waldorf filiadas e mais 170 em processo de filiação distribuídas em 21 estados brasileiros, sendo 17 delas no Paraná, reunindo mais de 16.000 alunos e cerca de 1.700 professores. Para atender à busca por formação pedagógica Waldorf existem hoje 20 centros de formação distribuídos pelo país, além de uma instituição de ensino superior, a faculdade Rudolf Steiner, que fica na cidade de São Paulo.

Vale ressaltar experiências, como a Escola de resiliência Monte Azul, localizada na periferia da Zona Sul de São Paulo, que oferece gratuitamente o Ensino Fundamental I, em período integral, para crianças de 7 a 12 anos, mantida pela associação Rudolf Steiner e reconhecida pela Secretaria de Educação o estado de São Paulo.

A escola Municipal Cecilia Meireles, localizada em Nova Friburgo-RJ, que, desde 1999, atende crianças de 2 a 11 anos em período integral. É uma escola pública Waldorf que recebe crianças da comunidade local e de outras regiões. Parte dos alunos são filhos de trabalhadores da área têxtil, domésticas e de operários da construção civil. Também recebe famílias de maior poder aquisitivo, que optam por essa escola em função de sua linha pedagógica e qualidade de ensino, configurando assim um interessante cenário de diversidade cultural e social.

### **Objetivo Geral**

- Conseguir a cessão de um imóvel para a construção de uma escola que atenda um público variado de crianças e famílias de diversas condições socioeconômicas

### **Objetivos específicos**

- Desenvolver indivíduos livres, integrados socialmente, autônomos, moralmente responsáveis, dignos das impressões que trazem ao mundo;
- Estimular as qualidades necessárias para que as crianças floresçam e saibam lidar com as constantes e velozes mudanças que se apresentam no mundo com flexibilidade, responsabilidade e capacidade de questionamento;
- Proporcionar aos alunos um desenvolvimento integral, com o olhar para o fazer, sentir e pensar;
- Desenvolver a personalidade de maneira equilibrada e interligada, estimulando o florescer na criança e no jovem de clareza do raciocínio, equilíbrio emocional e iniciativa da ação;
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades manuais, ampliar conceitos como perseverança e capricho, atuando de forma decisiva sobre a vontade e o sobre o senso estético;

- Possibilitar o contato com inúmeros materiais e diversas atividades básicas da humanidade (fiar, tecer, forjar, modelar, esculpir, costurar, pintar, cozinhar, etc);
- Desenvolver o currículo escolar através das propostas desenvolvidas pelo MEC (Ministério da Educação), olhando através do fio narrativo de cada aluno;
- Possibilitar amplo acesso ao patrimônio e aos valores culturais humanos de diferentes etnias e culturas, despertando as qualidades e disposições inatas, a fim de estabelecer um relacionamento sadio entre o indivíduo e o seu mundo ambiente (incluindo os outros indivíduos);
- Oferecer conteúdos aos alunos de acordo com cada ano escolar, respeitando também sua faixa etária;
- Respeitar as fases da criança, proporcionando conteúdo adequado a sua maturidade física, emocional e intelectual, envolvendo o conhecimento da antroposofia e do desenvolvimento do ser humano através dos setênios (ciclos de 7 anos);
- Olhar para cada criança, adolescente e jovem como ser único;
- Focar no aprendizado como jornada de descoberta, com a participação ativa dos alunos, formando indivíduos práticos e conscientes;
- Manter o acompanhamento da mesma turma do primeiro ao oitavo ano para criar um vínculo forte entre o professor e o aluno, favorecendo o espírito comunitário, além do estabelecimento e fortalecimento das amizades;
- Incentivar a criatividade;
- Cultivar a reverência e o respeito pela natureza, vivenciando diferentes atividades humanas elementares, como adubar, semear, colher, regar etc.;
- Promover dedicação à cultura e à comunidade, com o envolvimento dos pais como fator de enriquecimento educacional;
- Enfatizar a cooperação ao invés da competição;
- Democratizar o acesso a pedagogia Waldorf no município de Londrina.

### Justificativa

***"A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas."***

Rudolf Steiner

Mediante o exposto, nós da Associação Terra Roxa viemos propor uma parceria com este Município, solicitando a cessão de um imóvel/terreno para funcionamento desta escola, para que seja possível, de forma permanente, uma maior integração entre pessoas de todas as raças e de diferentes condições socioeconômicas no ambiente escolar. Na prática, isto se traduz em proporcionar parte das vagas da escola para crianças, cujas famílias não podem pagar, focando na população negra/indígena e de baixa renda. A partir desta parceria, pretende-se ampliar nosso espectro de atuação, atendendo crianças da educação infantil e também do Ensino Fundamental I.

Visando atendê-las adequadamente, de acordo com as características e necessidades de cada período de seu desenvolvimento, alinhado com os princípios e objetivos já colocados, faz-se importante caracterizar o espaço físico da escola.

O contato com a natureza é de fundamental importância para o desenvolvimento humano. Por essa razão, a nossa escola caracteriza-se pela abundância de árvores, jardins, pátios gramados, de hortas e áreas de cultivo, enfim, espaços verdes onde as crianças possam brincar, cultivar, socializar, aprender e criar. A escola que queremos está intimamente ligada à terra e reconhece-a como um organismo vivo que, se trabalhada por mãos humanas, gera a riqueza do alimento e a beleza das flores, elevando a consciência e responsabilidade dos educandos, pais e professores para com ela.

Esta escola vê a necessidade de desenvolver o pensar, o sentir e o querer do ser humano em formação, o que pode ser entendido como a educação da mente, do coração (emoções, sentimento) e das mãos (o fazer concreto nas práticas diárias, integrando conhecimento e ação). Assim sendo, para cada fase do desenvolvimento, as instalações físicas da escola, assim como as atividades pedagógicas, apresentam-se diferentes. Pretende-se edificar as instalações física projetadas com base nos princípios da arquitetura antroposófica que, além de ser sustentável, isto é respeitar o meio

ambiente/natureza, também busca atender às necessidades pedagógicas e do desenvolvimento humano. A comunidade Waldorf ao redor do mundo é conhecida por seu apoio mútuo, havendo várias ações de financiamento para construção e ampliação das instalações físicas de escolas, quando possuem terreno.

O dia a dia da escola é inspirado na respiração: momentos da expansão e contração. E o ensino se desenrola em épocas e é permeado, quase que integralmente, por atividades artísticas. Na educação infantil, o ritmo diário é pautado no movimento e é embalado pelos gestos, músicas, rodas rítmicas, contação de histórias, culinária, aquarela, dentre outras atividades e, o mais importante: o brincar livre. No ensino fundamental, a arte está presente em todas as disciplinas e faz parte do currículo a prática de instrumentos musicais, aquarela, modelagem, bordado, tecelagem e marcenaria. Sendo assim, a escola é naturalmente um espaço de formação e de fruição cultural por excelência.

A partir desta proposta, desejamos ampliar o diálogo cultural com a cidade de Londrina, apoiando e articulando ações culturais através de parcerias e iniciativas que visem a democratização do acesso à arte e cultura, bem como a valorização e o apoio as manifestações culturais dos povos originários e de matriz africana, tendo em vista a invisibilidade a que foram submetidos no processo histórico brasileiro.

Este projeto também busca novas formas de relações econômicas. Relações mais fraternas, que pressupõem transparência, corresponsabilidade e sustentabilidade no que se entende como suprimento de necessidades. Na prática, precisamos entender quais as necessidades da comunidade e buscar formas de supri-las, conectando indivíduos e grupos que almejam um mundo diferente e que estão dispostos a colaborar.

Associação Terra Roxa  
CNPJ: 24038332/0001-23  
Rua Mar Vermelho, n.23, Jardim Cláudia, CEP 86050-420, Londrina - PR  
pedagogiawaldorflondrina@gmail.com  
Facebook e Instagram: Jardim Alvorecer  
(43) 3321-2125







## ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA

Às 9 horas do dia 21 de novembro de 2020, reuniram-se, em Assembleia Geral, no endereço da Rua Mar Vermelho, 23 - Londrina - PR, 86050-420, após fixação de convocação realizada em conformidade com o Estatuto, as pessoas que constam na lista de presença. Reuniram-se através do aplicativo SKYPE. Escolheram por aclamação Rafael Torres da Silva Rosa para secretariar, em seguida Juliana abre a reunião lendo a primeira estrofe da Pedra Fundamental de Steiner.

Os pontos de pauta são: 1) Leitura do estatuto; 2) Informes; 3) Resultado dos Formulários 4) Bolsa Integral para filhos de professores; 4) Situação Janaína; 5) Eleição diretoria e secretaria. Foram aprovados pela maioria de votos as seguintes Alterações:

- 1) - **Leitura do estatuto;** permanecem inalteradas as clausulas do estatuto.
- 2) - **Informes;** Abrindo a pauta com os informes, Dodô fala das matrículas novas. Até agora são 22 contratos com mensalidade integral, 9 com requerimento de bolsa e 3 ainda aguardando definição se permanecem ou não na escola. Ainda possuem vagas para o maternal, aproximadamente 5 para manhã e 7 para tarde. Sem mais informes, passamos para o segundo ponto de Pauta.

### 3) - **Resultado Formulário;**

Em relação aos formulários, de maneira geral aqui relatada, Juliana informa que 30 famílias responderam e 28 famílias permanecem na escola, 1 família não, 1 família só resolverá no ano que vem. 13 famílias se propuseram a participar da comissão de retorno as aulas. Relata-se que no espaço aberto a colocações tiveram algumas questões referentes ao retorno das aulas no ano que vem, uma família que agradeceu todo o empenho da escola neste ano e uma família que solicitou olhar para os animais da escola com mais cuidado inclusive de se contratar serviços de um veterinário para isso.

Dodô fala sobre a comissão de retorno e que na próxima terça feira dia 24 terá a primeira reunião.

Juliana coloca que a comissão tem que ter autonomia, inclusive financeira para encaminhar as questões, principalmente em relação a compra de EPI's e outras necessidades. Sem mais questionamentos, passamos para o terceiro ponto de pauta.

### 4) - **Bolsa integral para filhos de professores;**

Dodô coloca a questão da bolsa integral para filhos de professores, e abre a conversa.

Juliana abre sua fala e diz que discorda da bolsa de 100% e propõe uma outra relação, de uma bolsa "gorda" de por exemplo 70% e acredita que desta forma ambas as partes não ficam prejudicadas. Coloca também que é urgente ter essa decisão no estatuto da escola para que não tenhamos que discutir sempre quando a situação surgir.

Alissar diz que acredita que os professores não ganham um salário que os permita ficar confortável para pagar a mensalidade e é a favor da bolsa integral.

Fernando coloca que o salário do professor de maneira geral é muito desvalorizado e como forma de "equiparar" esta situação, muitas escolas proporcionam bolsa integral para os professores. Em condições ideais, esta seria a sua opinião, mas propõe que devemos equilibrar esta situação com o financeiro.

Fred coloca que deu aula em cursinho e bolsa era proporcional. Como professor é a favor, mas como tesoureiro acha que não deve ser assim. Propõe começar com 50% e avaliar as particularidades.

Raquel concorda que tem que definir o percentual da bolsa do professor no estatuto e também ser avaliado pela assistente social.

Rafael coloca suas impressões como professor e pai e suas relações com outras escolas, a partir de experiências de bolsa parcial e bolsa integral e da ajuda considerável que foi ter a bolsa integral tornando

F.F. R.R. A.



possível seus filhos estudarem na escola em que dava aula. Além disso pontua a questão da ajuda para os professores do jardim, no que consiste a formação Waldorf e que de certa forma a bolsa integral possibilita esta ajuda também.

Fabi informa que a decisão de bolsa integral para os professores foi registrada em ata e partir dela a ideia de bolsa integral para os professores já estava definida. Propõe resgatar esta ata para colaborar com esta decisão, mas não se opõe a definir outra forma, daqui para a frente. Pensa que o professor precisa ser valorizado e que a bolsa integral é imprescindível e particularmente, proporcionou uma ajuda mútua entre ela poder trabalhar no jardim, a Luiza estudar lá e a necessidade do Jardim em ter uma pedagoga.

Rafaela diz que está ouvindo até agora, concorda com a questão de ajudar o professor mas acha que pode ter casos em que a família do professor pode ajudar a pagar, mas não sabe dizer ao certo sua decisão.

Juliana fala que precisamos encaminhar o ponto de pauta e insisti em garantir 70% de bolsa.

Fabi coloca que precisa resgatar a ata e se tiver lá, que se mantenha para a Lila.

Alissar diz que pelo que conhece da Lila ela precisa da bolsa.

Fernando fala que precisamos resgatar a ata e que mesmo não concordando em terceirizar as tarefas da associação, podemos acionar a assistente social para ajudar.

Fred coloca que devemos ver que no passado existia uma situação e que a decisão foi tomada pensando na possibilidade de a Ita precisar da bolsa, mas que agora temos outra situação.

Flavia diz que não concorda com a bolsa de 100% e que precisa avaliar o caso específico da Lila.

Raquel propõe 2 situações: Como vai ser daqui para a frente e no caso da Lila pensar com cuidado.

Dodô propõe procurar a ata e manter a bolsa integral para Lila e ver o que muda daqui para a frente.

Raquel propõe que nesse ano concorda a bolsa integral para Lila mas que fosse revisto e combinado uma mudança no próximo ano.

Fernando acho importante honrar as decisões que tomamos anteriormente.

Fred propõe de não decidirmos imediatamente, mas que precisamos pensar estratégias para implementar isso de forma concreta.

Alissar coloca dois incômodos nas falas anteriores: um é a questão de considerar as primeiras professoras da escola como mais "importantes" do que as professoras que estão neste momento se dedicando com amor e afino a escola. E a outra questão é de que a divisão hierárquica entre professoras e auxiliares não existe na prática do dia a dia.

Fred deixa claro que se for decidir hoje o voto dele é contra a bolsa integral.

Fernando coloca que não consegue decidir pois ainda se encontra obscuro e que precisamos trazer luz a questão.

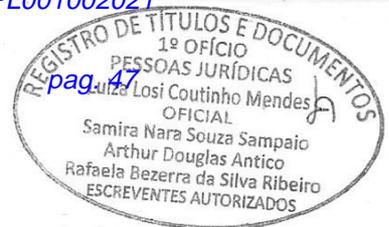
Fabi coloca que precisamos resgatar a ata e pensar com mais calma.

Todos concordaram que precisamos resgatar a ata antiga e decidirmos na próxima reunião. Rafaela e Dodô vão procurar a ata e o Fernando se propõe a ajudar no que for preciso.

##### 5) Situação Janaína;

Dodô informa que a Janaína está grávida e não está passando bem nesse início. Tem muitos comprometimentos por causa da diabetes e talvez só retorne depois da licença. Dodô propõe afastamento pelo INSS para que a Associação não se onere tanto. Ju coloca que já havia conversado no grupo Financeiro, onde entenderam que não seria necessário contratar mais professores por conta que o retorno no ano que vem será provavelmente em grupos menores. Fred informa que nesses casos, o colaborador que precisa solicitar o afastamento e não a Associação. Fabi pensa na questão do acolhimento das crianças menores e da necessidade de duas professoras neste momento. Dodô coloca que o pedagógico já conversou sobre isso e muito provavelmente a equipe da manhã vai se mobilizar para ajudar neste momento. Alissar ficou de passar para a Janaína os encaminhamentos.

F.F. L.H. A.



**6) - Troca de Cargos**

Dodô abre a pauta e informa a pedido da Thais que a mesma vai sair por conta de mudança. Vai se mudar para Bauru e diz que pode contar com ela no que for possível para ajudar a Associação. Rafaela diz que queria entender melhor o que é ser secretária e que pode ser uma possibilidade assumir. Juliana coloca que temos poucas pessoas para assumir os cargos, fazendo com que essas pessoas tenham se revezado nos cargos durante todos estes anos.

Em eleição nesta Assembleia, foi eleito para o cargo, Diretor Presidente Fernando Favaretto, professor, brasileiro, divorciado, domiciliado em Alameda das Pitangueiras, S/N, Quadra 1A Lote 2B, bairro Estância Cabral, Cambé /PR, CEP 86.188-802, RG 8252447-9 SSP/PR, CPF 051.856.369-39. Eleita como secretária Rafaela Rodrigues, publicitária, solteira, domiciliada em Alameda Louveira, 370, bairro Vivendas do Arvoredo, Londrina/PR, CEP 86055784, RG 6539202-0, CPF 070.578.039-23.

Fernando coloca que é momento de agradecer, comemorar, sabendo que está difícil, mas o ano termina na esperança de que temos um belo caminho a cumprir. Informa que tem o desejo de encaminhar a abertura do fundamental, onde possa atuar como professor de classe. Dodô pede permissão para ler o texto elaborado pelos professores sobre o 20 de novembro.

Nada mais havendo, Juliana encerra a reunião com a primeira estrofe da pedra Fundamental de Rudolph Steiner. Está ata foi lida, achada conforme e firmada por todos os presentes.

*Rafaela Rodrigues*  
Rafaela Rodrigues

*Fernando Favaretto*  
Fernando Favaretto

*Rafael Torres da Silva Rosa*  
Rafael Torres da Silva Rosa

*Luiza Losi Coutinho Mendes*  
Luiza Losi Coutinho Mendes  
OAB/PR 97.605 97.605

Londrina 29/Jan/21 09:17 Distr. 606 1 OFÍCIO

1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
PESSOAS JURÍDICAS  
Londrina - Paraná  
Apontado e protocolado sob nº - 27472  
Averbado nesta data sob nº 790914  
Do Livro A ..... de Pessoas Jurídicas  
Londrina, 07 FEV 2021  
*Luiza Losi Coutinho Mendes*  
OFICIAL



1813116PJA0000000020221X

1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
Rua Piauí, 399 - 3º Andar - Sala 304  
Luiza Losi Coutinho Mendes  
OFICIAL  
Samira Nara Souza Sampaio  
Arthur Douglas Antico  
Rafaela Bezerra da Silva Ribeiro  
ESCREVENTES AUTORIZADOS



# Associação Terra Roxa



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA

### Convocação de Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores associados da Associação Terra Roxa, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Mar Vermelho, nº23, na cidade de Londrina - PR, às 19 horas do dia 21 de novembro de 2020, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) Aprovação do Estatuto;
- b) Eleição do Presidente e Vice-presidente;
- c) Eleição dos Membros da Diretoria;
- d) E demais assuntos pertinentes.

Londrina, 29 de outubro de 2020.

.....  
Tiago Silvestre Cabola

Presidente



LISTA DE PRESENÇA

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA

Nome:	Assinatura:	CPF/RG:
Rafael Rodrigues	Rafael Rodrigues	040548039-23
Dolores Araujo Bertone	Dolores Bertone	022.539.579-76
ALISSAR DE ALMEIDA AYUB AYUB	ALISSAR AYUB	070.671.139-46
RAFAEL TORRES DA SILVA ROSA	Rafael da Silva Rosa	827.627.245-20
JULIANA CRISTINA DE CARVALHO	Juliana C. Carvalho	094809567-99
Fernando Feuzretto	Fernando Feuzretto	051856369-39
Pollyanna Bobeng	Pollyanna Bobeng	017.527.039-28
HENRIQUE CECILIANO DE CARVALHO	Henrique Ceciliano de Carvalho	033.076.89-07
TIAGO SILVESTRE CASOLA	Tiago Silvestre Casola	22218916860

Lista de E-mail:

LISTA DE PRESENCIA

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DE ASSOCIADOS TERRA ROXA

fernando\_favoretto@hotmail.com / favoretto2010@gmail.com  
yaboo

deloresabertone@yaboo.com.br

NOME

rafaelterresosa@gmail.com

rafaela.rodrigues90@gmail.com

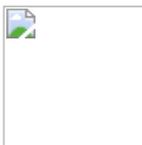
alissarayoub@gmail.com

fuliana.cdcavvalho@gmail.com

kellyanna.lobry@gmail.com

henriqueciliato@hotmail.com

tcabola@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Fazenda  
Diretoria de Gestão de Cadastro e Informações  
Gerência de Cadastro Mobiliário

CNPJ/CPF 24.038.332/0001-23		<b>ALVARÁ DE LICENÇA</b>		C.M.C. 222.435-6	
Processo nº 34.736 / 2017		Validade Enquanto cumprir as exigências da legislação em vigor			
Nome ou Razão Social ASSOCIACAO TERRA ROXA Nome Fantasia CEI JARDIM ALVORECER					
Endereço RUA MAR VERMELHO 23 CLAUDIA					
Cidade/UF LONDRINA / PR		CEP 86.050-420	Área/m2 333	Zoneamento ZR-2	
S.F.A 175740		Início Atividade 20/01/2016			
Código(CNAE) P-8511-2/00-00		Descrição da Atividade Principal( CNAE ) Educação infantil - creche (privada)			
Código ( CNAE ) P-8512-1/00-00 S-9430-8/00-00 S-9493-6/00-00 S-9499-5/00-00		Descrição da Atividades Econômicas Secundárias ( CNAE ) Educação infantil - pré-escola (privada) Atividades de associações de defesa de direitos sociais Atividades de organizações associativas ligadas a cultura e a arte Atividades associativas não especificadas anteriormente			
Observação					
Londrina, 13 de julho de 2017 Dispensado carimbo e assinatura, conforme Art 12, §1º do Decreto 677/2012. - Expedido via internet 14/07/2017 01:01:10.					
Código Validador: 5Mw3Kf0YD Para confirmar a autenticidade deste Alvará de Licença acesse <a href="http://www.londrina.pr.gov.br">http://www.londrina.pr.gov.br</a> .					
IMPORTANTE					
Este Alvará de Licença deverá ficar exposto no estabelecimento licenciado. Em caso de encerramento, mudança de endereço, alteração do ramo de atividade, de razão social ou quadro societário, deverá solicitar tais alterações previamente, na Secretaria Municipal de Fazenda. A Situação Cadastral atualizada desta empresa no município de Londrina poderá ser consultada através do endereço eletrônico: <a href="http://www.londrina.pr.gov.br">http://www.londrina.pr.gov.br</a> .					

**1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS**  
 Rua Piauí, 399 - 3º Andar Sala 304  
 Luiza Losi Coutinho Mendes  
 OFICIAL  
 Samira Nara Souza Sampaio  
 Arthur Douglas Andéo  
 ESCRIVENTES AUTORIZADOS

**LUÍZA LOSI COUTINHO MENDES**  
 OFICIAL

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.  
 LONDRINA, 14 DE OUTUBRO DE 2016.

31/12/73.  
 neste Ofício, os documentos exigidos pela Lei Federal nº 6.015, artigos nº 120 e 121 de ROXA", Apontada sob nº 23.231, do Protocolo "P.J.", em 14/10/2016.  
 Certifico ainda que, estão devidamente arquivados  
 Estutária sob nº 7.909/1, de 14/10/2016, do Estatuto Social da(o) "ASSOCIAÇÃO TERRA  
 reuendo o Livro "A", do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, consta existir a 1ª Alteração  
 Certifico, a pedido verbal de pessoa interessada, que

**CERTIDÃO**

**Luiza Losi Coutinho Mendes**  
 (OFICIAL)

RUA PIAUÍ, 399 - 3.º ANDAR - SALA 304 - FONE/FAX: (43) 3322-1900

**1.º OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS**

Registro de Títulos e Documentos  
 PESSOAS JURÍDICAS  
 Luiza Losi Coutinho Mendes  
 OFICIAL  
 Samira Nara Souza Sampaio  
 Arthur Douglas Andéo  
 ESCRIVENTES AUTORIZADOS



Estado do Paraná

Comarca de Londrina

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

- extinto.
- assume como suplente Geral já que o cargo de Vice Presidente foi
- Benjamin Franklin, 360, Parque Jamaica CEP: 86063-240 – Londrina-PR professor, RG 2884930-9, CPF 028.978.179-50, domiciliado na Rua: Secretário; Frederick Augustus Moraski Zanetti, brasileiro, solteiro, Bancários – CEP: 86061-000 – Londrina-PR assume como Diretor CPF 222.189.168-60, domiciliado na Rua: Foz do Iguaçu, 745 – Jardim Cabola, brasileiro, solteiro, Designer Gráfico, RG 335334672 SSP/SP, Jardim Bancários – CEP: 86061-000 – Londrina-PR; Tiago Silvestre SSP/SP, CPF 311.814.438-65, domiciliada na Rua: Foz do Iguaçu, 745 – Vivian Karina da Silva, brasileira, solteira, psicóloga, RG 30885741 cargos de: Diretor Secretário, Conselheira(o) fiscal e Suplente Geral. Em eleição nesta Assembleia, foi eleita para o cargo de Conselheira Fiscal.
3. Oficializa-se nesta Assembleia a eleição de novos integrantes para os Suplente Geral.
- (a) e o cargo de Vice – tesoureiro no lugar foi incluído o cargo de
2. Ficou decidido nesta assembleia a extinção do cargo de Vice-presidente presidente e da tesoureira.
- movimentações de contas bancárias com responsabilidade do
1. Conforme o artigo nº23 foi realizado um adendo no estatuto sobre

as seguintes Alterações no Estatuto:

Silvestre Cabola. Abertos os trabalhos foram aprovados pela a maioria de votos presidida por Frederick Augustus Moraski Zanetti, secretariada por Tiago associação para realização de Assembleia extraordinária. A reunião foi conformidade com o estatuto, reuniram-se todos os membros associados desta Londrina, Paraná, CEP 86015-480, após fixação de convocação realizada em Ao dia 01 de agosto 2016, na Rua Francisco Feijó Sanches, nº 169, em

4. Fica decidida a alteração do endereço para a Rua Mar Vermelho, 23 – Jardim Claudia CEP: 86050-420 – Londrina/P.R

5. Ficou decidido que no artigo 6º do 1º parágrafo, apenas os associados ordinários tem direito a voto.

§ 1º - Apenas os associados da categoria prevista no inciso I deste artigo têm direito a voz e voto, nas Assembléias Gerais da ASSOCIAÇÃO, desde que estejam em dia com suas obrigações junto à entidade e em pleno gozo de seus direitos.

Nada mais a tratar, o diretor presidente encerrou os trabalhos desta assembleia extraordinária, com a transcrição de seu conteúdo nesta ata, assinada pelos presentes.



Frederick Augustus Moraski Zanetti



Tiago Silvestre Cabola



Osório Perez Moreira

1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
Rua Pleul, 399 - 3º Andar Sala 304  
Luíza Losi Coutinho Mendes  
OFICIAL  
Samira Nara Souza Sampaio  
Arthur Douglas Antico  
ESCREVENTES AUTORIZADOS

FUNARPEN  
SELO DIGITAL Nº  
FxsZsV. CucA9. btjJD  
Controle:  
JThvx. fFEHh  
Consulte esse selo em  
<http://funarpen.com.br>

1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
PESSOAS JURÍDICAS  
Londrina - Paraná  
Apostado e protocolado sob nº 23231  
Averbado nesta data sob nº 790977  
Do livro A..... de Pessoas Jurídicas  
Londrina, 14. OUT. 2016  
Luiza de Menezes  
-OFICIAL-

ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA pag. 55  
 LISTA DE PRESENÇA condomínio 01/08/2016

- |  |                               |
|--|-------------------------------|
| 1. Ita-mania S Lehman Murbach            | <i>Ita Murbach</i>            |
| 2. Lucienne Waked Dias de Oliveira       | <i>Lucienne</i>               |
| 3. FREDERICK A. MORASKI Zanetti          | <i>Fred Zanetti</i>           |
| 4. Divian Karina da Silva                | <i>Divian Karina</i>          |
| 5. Rebeca Nogueira Barbosa Almeida       | <i>Rebeca Nogueira</i>        |
| 6. Osório Perez Moreira                  | <i>Osório Perez Moreira</i>   |
| 7. TIAGO SILVESTRE CABOLA                | <i>TIAGO SILVESTRE CABOLA</i> |
| 8. Thaís Regina Silva Cardoso e Oliveira | <i>Thaís Oliveira</i>         |
| 9. DOLONES ARAUJO BERTONE                | <i>DOLONES BERTONE</i>        |
| 10. RAFAEL PATCHAM                       | <i>Rafael</i>                 |
| 11. VANY KIE KANABUSMI ITO               | <i>Vany Kie</i>               |
| 12. CYNTHIA PERARO NUNES                 | <i>Cynthia</i>                |

1º Ofício de Registros e Documentos  
 e Civil de Pessoas Jurídicas  
 LONDRINA - PARANÁ

*Osório Perez Moreira*  
 PRESIDENTE: OSÓRIO PEREZ MOREIRA

*TIAGO SILVESTRE CABOLA*  
 SECRETÁRIO: TIAGO S. CABOLA

Pedido de Renúncia do Cargo de  
1º Secretário da Associação Terra Roxa.

Venho por meio desta solicitar minha  
renúncia ao cargo de 1º Secretário de  
Associação Terra Roxa, sito a cidade  
de Londrina - Pr, alegados motivos  
pessoais. Fica a partir deste momento  
comunicado e expresso este ato.

LONDRINA, 28 de setembro de 2016

CYNTHIA PERARO NUNES



Itajaí, 28 de setembro de 2016.

1º Ofício de Registros e Documentos  
e Civil de Pessoas Jurídicas  
LONDRINA - PARANÁ

À Associação Terra Roxa (iniciativa waldorf Londrina) e presidente Osório Perez Moreira.

Eu, Rafael Bessa Motta, brasileiro, casado, técnico em iluminação inscrito sob o CPF: 005.174.479-16 e sob RG: 3.165.777, residente e domiciliado na rua: Geremias Caldeira número: 21 apartamento: 32 no bairro de Cabeçadas na cidade de Itajaí, comunico a Vossa Senhoria minha renúncia do cargo de conselheiro fiscal da Associação Terra Roxa.

Informo que o motivo da minha renúncia é a mudança da cidade de Londrina por motivos profissionais.

Atenciosamente,

*Rafael Bessa Motta*  
Rafael Bessa Motta.



**1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE ITAJAI**

RECONHECIMENTO Nº: 552992 - Reconheço a(s) assinatura(s) por AUTÊNTICA de:  
(1) RAFAEL BESSA MOTTA

Itajaí, 28 de setembro de 2016 - Em testemunho da verdade.  
Emolumentos: R\$ 2,75 + selo: R\$ 1,70 -- Total: R\$4,45  
Selo Digital de Fiscalização - Selo normal EJB22708-VEOM  
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br

*Rita Daiane Figueredo*  
Rita Daiane Figueredo  
Escrivente



1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE ITAJAI/SC  
Rita Daiane Figueredo  
Escrivente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
FUNDAÇÃO ASSOCIAÇÃO.

1º Ofício de Registros e Documentos  
e Civil de Pessoas Jurídicas  
LONDRINA - PARANÁ

Convocação de Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores associados da ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Francisco Feijó Sanches, nº169, nesta cidade, às 19 horas do dia 01 de agosto de 2016, a fim de tratarem da seguintes ordens do dia:

- a) Alterações no Estatuto

Londrina, 01 de Julho de 2016.

  
.....  
**Osório Perez Moreira**  
Presidente

**ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA****ESTATUTO****CAPÍTULO I****Da Denominação, Natureza, Sede e Duração**

**Art. 1º** A ASSOCIAÇÃO TERRA ROXA constituída em 25 de novembro de 2015 é uma Associação, com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de caráter educativo-cultural e duração indeterminada.

**Art. 2º** ASSOCIAÇÃO tem sede e foro na cidade de Londrina, na Rua Mar Vermelho, número 23 – Jardim Claudia – CEP: 86050-420 – Londrina/P.R

**CAPÍTULO II****Das Finalidades**

**Art. 3º** A ASSOCIAÇÃO tem por finalidade percípua o Estudo da Antroposofia, ciência espiritual de Rudolf Steiner, e o desenvolvimento de práticas ligadas à Antroposofia. Objetivos da ASSOCIAÇÃO estão a seguir elencados:

- I. Oferecer e desenvolver a educação básica orientada pela Pedagogia Waldorf.
- II. Promover atividades culturais ligadas a dança, esporte, teatro, música e outros afins.
- III. Promover a educação ambiental.
- IV. Promover ações de proteção e promoção da família;
- V. Fomentar e promover cursos e oficinas de capacitação;
- VI. Prover e administrar recursos que serão aplicados na manutenção e ampliação de instituições ou atividades existentes, bem como implementação de novas, cujos benefícios ou eventuais receitas serão revertidos para o cumprimento das finalidades da ASSOCIAÇÃO.
- VII. Outras iniciativas educacionais, terapêuticas e sociais baseadas na Antroposofia.

§ Todo o processo educativo e formativo da ASSOCIAÇÃO é desenvolvido segundo os princípios da Antroposofia.

**Art. 4º** Toda ação administrativa da ASSOCIAÇÃO na consecução de seus objetivos institucionais se caracteriza como promoção beneficente, inclusive seus investimentos patrimoniais, suas despesas, suas receitas, seus ingressos, seus desembolsos e suas gratuidades.

**Art. 5º** A ASSOCIAÇÃO pode, de acordo com suas necessidades, criar e manter atividades meio, como instrumento de captação de recursos e de suporte financeiro à promoção de suas finalidades institucionais.

**CAPÍTULO III**  
**Dos Associados**

**Art. 6º** A ASSOCIAÇÃO será constituída de associados, maiores de 18 anos, que se identifiquem com as finalidades da mesma, distribuídos em 03 (três) categorias, a saber:

- I. **ASSOCIADOS ORDINÁRIOS** – todas aquelas pessoas que assinarem a atual ata de constituição da ASSOCIAÇÃO, bem como aquelas cuja inclusão for aprovada pelos associados em Assembleia Geral;
- II. **ASSOCIADOS CONTRIBUINTES** – em número ilimitado, todas as pessoas físicas que contribuem financeiramente para os objetivos da ASSOCIAÇÃO;
- III. **ASSOCIADOS COLABORADORES** – em número ilimitado, todas as pessoas físicas que colaborarem com seu trabalho voluntário, ou remunerado, para o desenvolvimento e crescimento da ASSOCIAÇÃO.

§ 1º - Apenas os associados da categoria prevista no inciso I deste artigo têm direito a voz e voto, nas Assembleias Gerais da ASSOCIAÇÃO, desde que estejam em dia com suas obrigações junto à entidade e em pleno gozo de seus direitos.

§ 2º - Poderão ser eleitos para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal somente os Associados Ordinários, desde que não sejam remunerados pela ASSOCIAÇÃO.

§ 3º Poderão ser admitidos como Associados Ordinários os Associados contribuintes e colaboradores convidados e aprovados em Assembleia. Os indicados serão avaliados conforme os seguintes critérios:

1. Ter no mínimo 1 (um) ano como associado contribuinte ou colaborador;
2. Estar comprometido com a ASSOCIAÇÃO e demonstrar interesse em ser um colaborador ativo, em comissões;
3. Estar em dia com suas obrigações financeiras perante a ASSOCIAÇÃO;
4. Conhecimento básico da Pedagogia Waldorf e da Antroposofia;
5. Participação em cursos, palestras e grupos de estudo vinculados à Antroposofia.

§ 4º - Poderão ser admitidos como associados todas as pessoas físicas, maiores de 18 anos, que se identificarem com os objetivos da ASSOCIAÇÃO e que estiverem dispostas a contribuir para seu desenvolvimento comum. A admissão será feita por meio de proposta por escrito, sendo a admissão uma faculdade da Diretoria, de acordo com as finalidades da ASSOCIAÇÃO.

§ 5º - Serão demitidos ou excluídos, em Assembleia Geral convocada para esse fim, os associados que não estiverem quites com suas obrigações associativas ou aqueles cuja conduta seja contrária aos objetivos institucionais e da Antroposofia

§ 6º - A qualidade de associado de qualquer categoria se extingue por: morte, renúncia ou exclusão.

§ 7º - Os associados de qualquer categoria que, renunciarem, desligarem-se ou forem excluídos não terão direito algum sobre os bens ou haveres da ASSOCIAÇÃO, sobre as doações que houverem realizado.

§ 8º - O associado não tem direito a qualquer indenização e/ ou compensação pelos serviços prestados à ASSOCIAÇÃO no caso de pedido de demissão e/ ou exclusão do quadro associativo, por qualquer que seja o motivo.

**Parágrafo único:** O associado, por ocasião de sua demissão, deverá cumprir com as obrigações associativas referentes ao período em que estiver associado.

**Art. 7º** São deveres dos associados:

- I. Respeitar e observar o presente Estatuto, as eventuais disposições regimentais e as deliberações da Diretoria e das Assembleias;
- II. Prestar à ASSOCIAÇÃO sua cooperação moral, material e intelectual, esforçando-se pelo engrandecimento dela;
- III. Comparecer às Assembleias Gerais quando convocado;

**Art. 13º** A Assembleia Geral, órgão soberano da instituição, constituir-se-á dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários. Somente poderão votar nas Assembleias Gerais membros que estejam em dia com o pagamento de suas contribuições à ASSOCIAÇÃO.

**Art. 14º** Compete à Assembleia Geral:

- I. Zelar para que se cumpram da melhor forma possível os objetivos da ASSOCIAÇÃO, colaborando com seu aconselhamento e trabalho para o aprimoramento dos fins a que se propôs;
- II. Julgar a prestação anual de contar da Diretoria composta de balanço completo e relatório, acompanhadas de parecer do Conselho Fiscal;
- III. Deliberar sobre a revisão orçamentária da ASSOCIAÇÃO;
- IV. Comunicar aos Associados sobre reformas no estatuto;
- V. Resolver sobre a extinção da ASSOCIAÇÃO e a destinação dos seus bens;
- VI. Deliberar sobre outras propostas que lhe sejam apresentadas pela Assembleia dos Associados Ordinários, pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal e por quaisquer dos Associados.
  
- VII. Deliberar sobre propostas de admissão e exclusão de Associados Ordinários;
- VIII. Convocar Assembleia Geral Extraordinária com finalidade específica para destituir de suas funções os membros da Diretoria e ou do Conselho Fiscal;
- IX. Deliberar sobre captação de recursos, doações, aquisições, alienações ou onerações de bens imóveis;
- X. Deliberar sobre reforma de estatuto;
- XI. Decidir sobre a instalação de novas unidades da ASSOCIAÇÃO;
- XII. Conhecer, discutir e aprovar o Plano de Gestão elaborado pela Diretoria eleita, inclusive quanto ao respectivo orçamento.

**Art. 15º** A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente por convocação do Diretor Presidente:

- I. No primeiro quadrimestre de cada ano para:
  - a) Apreciar o relatório anual da Diretoria;
  - b) Discutir e aprovar as contas e o balanço anual.
  
- II. A cada dois anos para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

**Art. 16º** A Assembleia Geral se reunirá extraordinariamente quando convocada:

- I. Pelo Diretor Presidente da ASSOCIAÇÃO;
- II. Por requerimento dirigido ao Presidente por no mínimo 1/5 (um quinto) dos associados para Assembleia Geral e no mínimo 1/5 (um quinto) dos Associados Ordinários para Assembleia dos Associados Ordinários;
- III. A pedido do Conselho Fiscal, dirigido ao Presidente da ASSOCIAÇÃO.

**Art. 17º** As Assembleias Geral será convocadas para fins determinados, mediante aviso prévio e geral anúncio, principalmente, por carta ou outros meios adequados, com antecedência mínima de 10 dias.

§ 1º - Qualquer Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos associados e, em segunda convocação, decorridos 30 (trinta) minutos, com no mínimo 1/3 (um terço) dos associados, se outro quorum não for exigido por este Estatuto;

§ 2º - As deliberações serão tomadas por maioria simples de votos dos associados presentes, se maior quorum não for exigido por este Estatuto;

§ 3º - As deliberações serão tomadas necessariamente e sempre pelo voto de 2/3 (dois terços) dos associados presentes à Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar sem a maioria absoluta dos associados para:

1. Alienar, hipotecar, dar em caução ou permutar bens da ASSOCIAÇÃO;
2. Extinguir a ASSOCIAÇÃO e nomear liquidante;
3. Reformar parcial ou totalmente o presente Estatuto;
4. Destituir membros da Diretoria e/ou do Conselho Fiscal.

§ 4º - Quando a Assembleia Geral for solicitada pelos associados, as deliberações tomadas só serão válidas se o número de participantes não for inferior ao de assinaturas contidas na solicitação.

§ 5º - Das Assembleias serão lavradas atas em livro próprios.

## Seção 2: Das Eleições

**Art. 18º** As eleições para a Diretoria e o Conselho Fiscal irá se realizar de 2 (dois) em 2 (dois) anos conjuntamente, por chapa completa de candidatos.

§ 1º - As eleições serão convocadas por edital afixada na sede, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data da eleição. Nos primeiros 15 (quinze) dias, deverão ser registradas na secretaria as chapas concorrentes.

§ 2º - Os mandatos da Diretoria e do Conselho Fiscal serão de 2 (dois) anos, sendo permitida 1 (uma) reeleição, da totalidade ou de qualquer um de seus membros, iniciando em 01/01 e encerrando no dia 31/12.

§ 3º - As eleições ocorrerão na primeira quinzena do mês de setembro.

§ 4º - Os eleitos para diretoria futura poderão participar de reuniões da diretoria para acompanhar decisões antes da posse.

**Art. 19º** Perderão o mandato, por justa causa, os associados que incorrerem em:

- I. Malversação ou dilapidação do patrimônio social;
- II. Grave violação desse Estatuto;
- III. Abandono do cargo, assim consideradas a ausência não justificada em 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas, sem a expressa comunicação à Diretoria da Associação;
- IV. Aceitação de cargo ou função incompatível com o exercício do cargo da ASSOCIAÇÃO.

**Parágrafo único** – A perda do mandato será declarada pela Diretoria e homologada pela Assembleia Geral convocada somente para esse fim, nos termos da Lei, em que será assegurado o amplo direito de defesa.

## Seção 3: Da Diretoria

**Art. 20º** A Diretoria, órgão executor e de administração da ASSOCIAÇÃO, será composta por 1 (um) Presidente e 4 (quatro) Diretores eleitos pela Assembleia Geral para os seguintes cargos:

1. Diretor Presidente
2. Diretor Secretário
3. Diretor Tesoureiro
4. Suplente Geral

§ 1º - Os Diretores, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores ou equivalentes não perceberão remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

§ 2º - Não haverá acúmulo de cargos nas funções da Diretoria, bem como do Conselho Fiscal.

§ 3º - Participarão da Diretoria como ouvintes e/ou conselheiros, no máximo 3 (três) membros do corpo docente.

**Art. 21º** Compete à Diretoria:

- I. Administrar a ASSOCIAÇÃO;
- II. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as decisões das Assembleias Geral e dos Associados Ordinários;
- III. Elaborar junto com os demais associados um plano anual de atividades de ASSOCIAÇÃO e executá-lo;
- IV. Elaborar e apresentar à Assembleia Geral o relatório anual, bem como as contas e o balanço anual para apreciação e aprovação;
- V. Deliberar sobre a convocação das Assembleias Gerais e dos Associados Ordinários;
- VI. Aprovar admissão e demissão de funcionários;
- VII. Autorizar a celebração de contratos;
- VIII. Entrosar-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse em comum;
- IX. Nomear procuradores, com exceção daqueles conferidos *ad juditia*, cujos mandatos serão determinados individualmente;
- X. Zelar com dedicação pelo bom andamento, pela ordem e prosperidade da ASSOCIAÇÃO;
- XI. Responsabilizar-se pelos serviços de divulgação, esclarecimentos e relações públicas, mantendo contato e intercâmbio com órgãos de imprensa e comunicação;
- XII. Guardar sob sua responsabilidade todos os valores em moeda ou títulos pertencentes à ASSOCIAÇÃO;
- XIII. Arrecadar as contribuições dos associados e qualquer donativo ou benefícios feitos à ASSOCIAÇÃO, bem como os rendimentos de seu patrimônio sob sua responsabilidade;
- XIV. Arrecadar a receita e efetuar o pagamentos das despesas;
- XV. Deliberar sobre o valor das contribuições dos associados;
- XVI. Responsabilizar-se pela substância Antroposófica na qual se baseiam as finalidades da ASSOCIAÇÃO;
- XVII. Entrosar-se com instituições que seguem a mesma orientação filosófica e pedagógica da ASSOCIAÇÃO.

**Art. 22º** A Diretoria se reunirá sempre que necessário para resolver assuntos concernentes aos interesses da ASSOCIAÇÃO.

§ 1º - As convocações poderão ser feitas por qualquer membro da Diretoria.

§ 2º - Das Reuniões lavrar-se-á a ata por escrito.

§ 3º - As decisões deverão ser tomadas por maioria de votos. Dessas decisões, poderão os associados recorrerem à Assembleia Geral, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da decisão.

**Art. 23º** Parágrafo primeiro – São atribuições do presidente

- a) - Representar a associação em juízo ou fora dele, ativa e passiva, judicial e extrajudicial; e nas demais instâncias, instituições e entidades que se fizerem necessário, conforme os fins, objetivos e interesses da Entidade.
- b)- Cumprir e fazer cumprir este estatuto e seu regulamento interno.
- c)- Realizar o acompanhamento de todos os serviços da Entidade.
- d)- Convocar e presidir as sessões ordinárias e extraordinárias da Diretoria e assembleias;
- e)- Apresentar a Assembleia ordinária um relatório dos trabalhos do ano findo.
- f) -Juntamente com o Tesoureiro assinar os cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira da Entidade.
- g) Contratar empregados e demiti-los.
- h) Rubricar todos os livros da associação, bem como balanço e balancetes.

**Parágrafo segundo** – Atribuições do diretor Secretário:

- a) Secretariar as atividades, reuniões e assembleias da entidade;
- b) Manter em dia os registros, documentos e arquivos gerais da secretaria;
- c) Manter sobre sua guarda os livros de registro de Ata,
- d) Redigir correspondências, respondendo ao expediente, redigindo todos os ofícios e demais afazeres concernentes ao expediente.
- e) Lavrar, assinar, manter em dia os registros do Livro Ata.
- f) Solicitar verba e material necessário, para o bom andamento da Secretária.
- g) Entregar mensalmente ao Presidente, uma demonstração das atividades.

**Parágrafo terceiro** - Atribuição do Tesoureiro:

- a) Organizar, instalar e dirigir a tesouraria.
- b) Manter em dia a escritura de todos os livros em ordem, entregar ao Presidente um balancete acompanhado dos respectivos comprovantes a cada final de mês.
- c) Solicitar verba e material necessário para o bom andamento da Tesouraria.
- d) Ter sob sua guarda e em boa ordem de conservação, todos os bens móveis e imóveis e devidamente inventariados em livro próprio.
- e) Atender as atribuições da tesouraria assinar recibos e depósitos;
- f) Juntamente com o Presidente assinar cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira da Entidade.

**Parágrafo quarto** – Atribuição do Suplente Geral

Substituir os cargos dos diretores e acompanhar os trabalhos para o bom andamento da Associação.

**Art. 24º** No caso de impedimentos, ausência ou vacância de todos os cargos de diretoria, os substitutos serão escolhidos pela Assembleia dos Associados Ordinários, por maioria simples de votos, e exercerão suas funções até o término do mandato da Diretoria.

**Seção 4: Do Conselho Fiscal**

**Art. 25º** O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador da gestão financeira da Diretoria, é composto de três membros efetivos, sendo os cargos de exercício gratuito eleitos pela Assembleia dos Associados Ordinários.

**Parágrafo único** – Em casa de vacância, o mandato será assumido por substituto que será escolhido pela Assembleia dos Associados Ordinários, por maioria de votos, que exercerá suas funções até o término do mandato.

**Art. 26º** Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Examinar os livros contábeis e demais documentos relativos à escrituração;
- II. Examinar os balancetes e balanços apresentados pelo Tesoureiro, opinando a respeito;
- III. Verificar o estado do “caixa” e os valores em depósito;
- IV. Examinar o relatório da Diretoria e o balanço anual, emitindo parecer para aprovação da Assembleia Geral;
- V. Expor às Assembleias Geral e dos Associados Ordinários as irregularidades ou erros porventura encontrados, sugerindo medidas necessárias ao saneamento.

**Art. 27º** As contas da Diretoria cujo mandato se encerra serão objetos de pareceres do Conselho Fiscal que tem seu mandato vencido na mesma ocasião, ainda que isso ocorra no primeiro trimestre seguinte.

#### **CAPÍTULO VI Do Patrimônio**

**Art. 28º** O patrimônio da ASSOCIAÇÃO se compõe pelos bens móveis e imóveis a ela pertencentes ou que vierem a ser adquiridos por compra, doação ou legado, contribuições, donativos, auxílios oficiais ou subvenções de qualquer tipo ou natureza.

§ 1º - A ASSOCIAÇÃO não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

§ 2º - Todos os bens, receitas, rendimento, rendas, recursos ou eventuais resultados operacionais, serão aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

§ 3º - Os recursos advindos dos poderes públicos deverão ser aplicados dentro do Município de sua sede ou, no caso de haver unidades prestadoras de serviços a ela vinculadas, no âmbito do Estado concessor.

#### **CAPÍTULO V Das Disposições Gerais e da Dissolução**

**Art. 29º** O exercício financeiro coincide com o ano civil.

**Art. 30º** O presente Estatuto Social poderá ser reformado, no todo ou em parte e a qualquer tempo, por decisão de 2/3 (dois terços) dos associados, em Assembleia dos Associados Ordinários especialmente convocada para este fim, e entrará em vigor após a data de seu registro em cartório.

**Art. 31º** A ASSOCIAÇÃO será dissolvida por decisão de 2/3 (dois terços) dos associados reunidos em Assembleia Geral extraordinária especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades, não se permitindo a representação por procuração.

**Art. 32º** Os casos omissos do presente Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e pelos Associados Ordinários, aplicando a eles as disposições legais previstas para os casos análogos e, não havendo, os princípios do Código Civil.

**Art. 33º** Em caso de dissolução ou extinção, a ASSOCIAÇÃO destinará o eventual patrimônio remanescente a entidades com fins congêneres, sediadas no Brasil, dotadas de personalidade jurídica, preferencialmente no Município de origem, devidamente registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), conforme decidir a Assembleia Geral.

Londrina, 01 de agosto de 2016

*João Perez Moreira*  
Assinatura do Diretor Presidente

*[Assinatura]*  
Advogado

**Camillo Kemmer Vianna**  
Advogado  
OAB.PR nº 37.988

1º OFÍCIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
Rua Plauf, 399 - 3º Andar Sala 304  
Luiza Losi Coutinho Mendes  
OFICIAL  
Samira Nara Souza Sampaio  
Arthur Douglas Antico  
ESCREVENTES AUTORIZADOS

**ANEXO**  
Registro de Títulos e Documentos  
Pessoas Jurídicas  
1º Ofício  
Anexo ao Reg. Nº 909/1 Livro A  
Londrina - Pr. 14 OUT 2016  
*Luiza L. C. Mendes*  
OFICIAL